

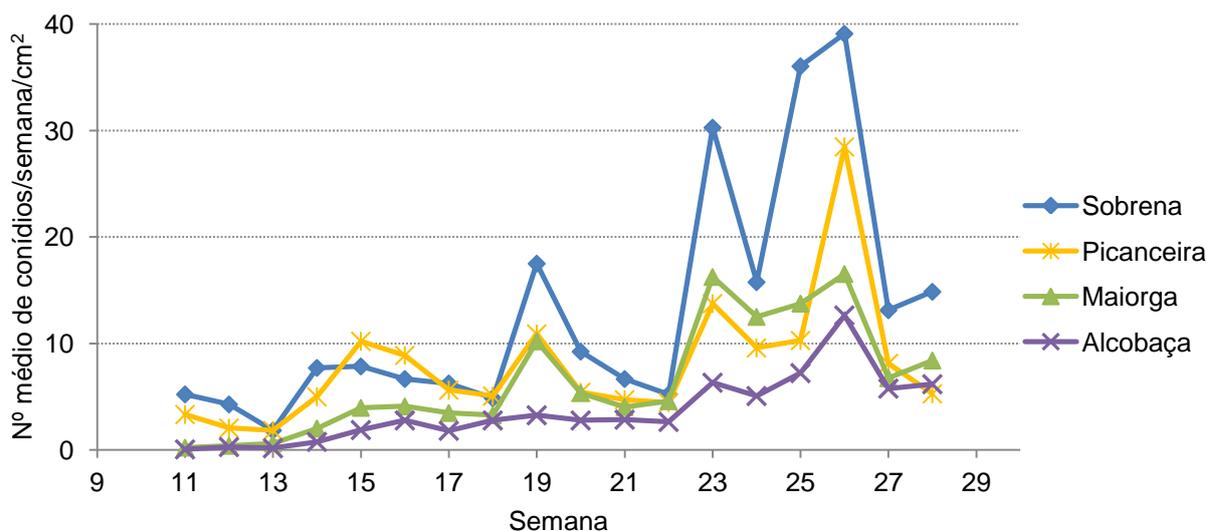


21ª Informação do GT Estenfiliose

17 de julho de 2019

O INIAV, I.P., como coordenador do GT Estenfiliose, informa que na **semana 28** (8 a 15 de julho), o número médio de conídios/semana/cm²/pomar **diminuiu** no pomar da Picanceira e **aumentou ligeiramente** nos restantes pomares monitorizados. O pomar da Sobrena foi o que apresentou o **maior número** médio de conídios (14,9), seguido pelos pomares da Maiorga (8,4), Alcobaça (6,2) e Picanceira (5,3) (gráfico 1).

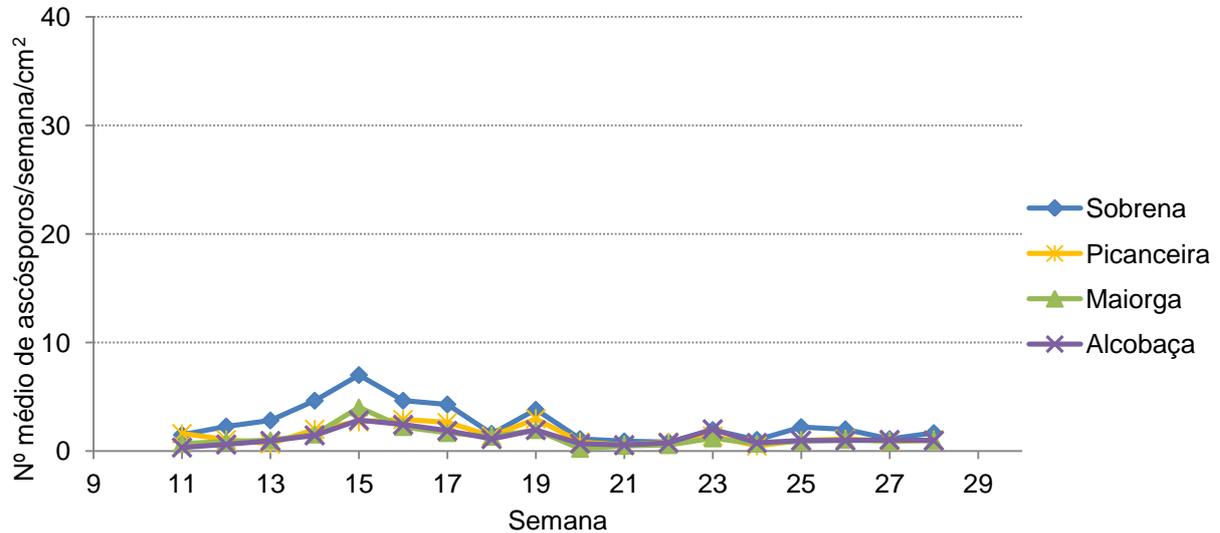
Gráfico 1 - Número médio de conídios/semana/cm²/pomar



Esta semana, o número médio de ascósporos/semana/cm²/pomar **aumentou ligeiramente** em **todos** os pomares monitorizados, com **exceção** do pomar de Alcobaça, que tal como nas 2 semanas anteriores, **manteve-se**. O pomar com **maior número** de ascósporos/cm² foi o da Sobrena (1,7), seguido pelos restantes pomares, que apresentaram o **mesmo valor** (1,0) (gráfico 2).

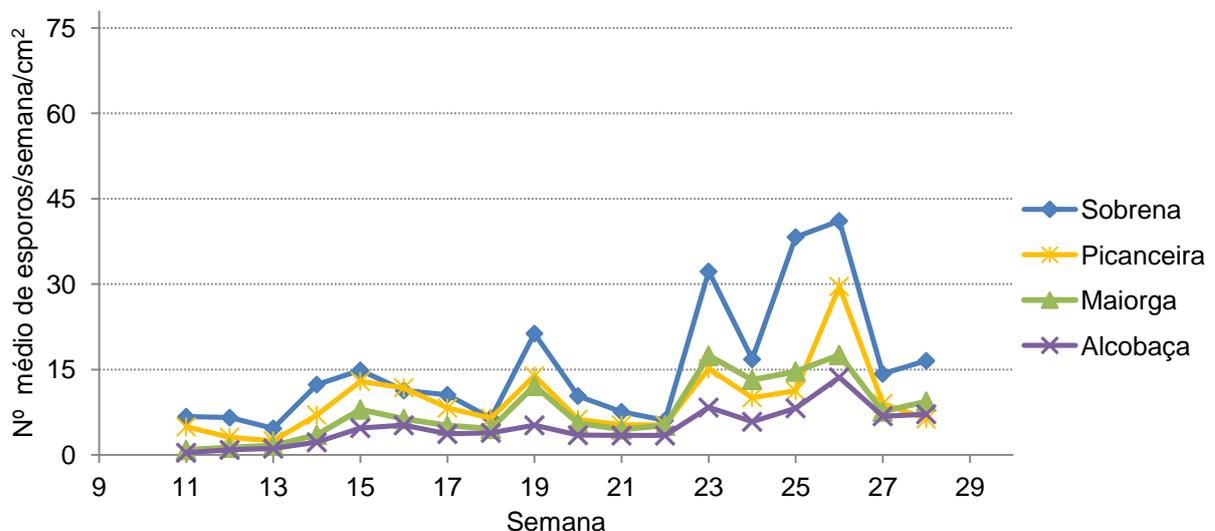


Gráfico 2 - Número médio de ascósporos/semana/cm²/pomar



O número médio de esporos (conídios+ascósporos)/semana/cm²/pomar é apresentado no gráfico 3. Este **aumentou ligeiramente** em **todos** os pomares monitorizados, com **exceção** do pomar da Picanceira que **diminuiu ligeiramente**. O pomar da Sobrena foi o que apresentou **maior número** de esporos/cm² (16,5), seguido pelos pomares da Maiorga (9,4), Alcobaça (7,2) e Picanceira (6,3).

Gráfico 3 - Número médio de esporos/semana/cm²/pomar

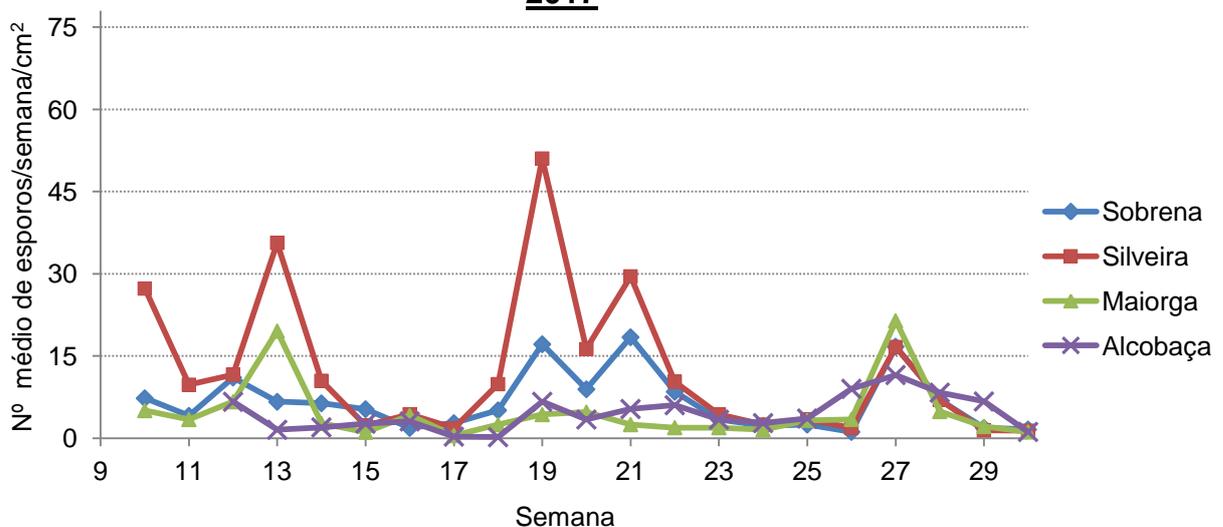


Os gráficos 4 e 5 apresentam o número médio de esporos/semana/cm²/pomar nos anos **2017** e **2018** respetivamente.



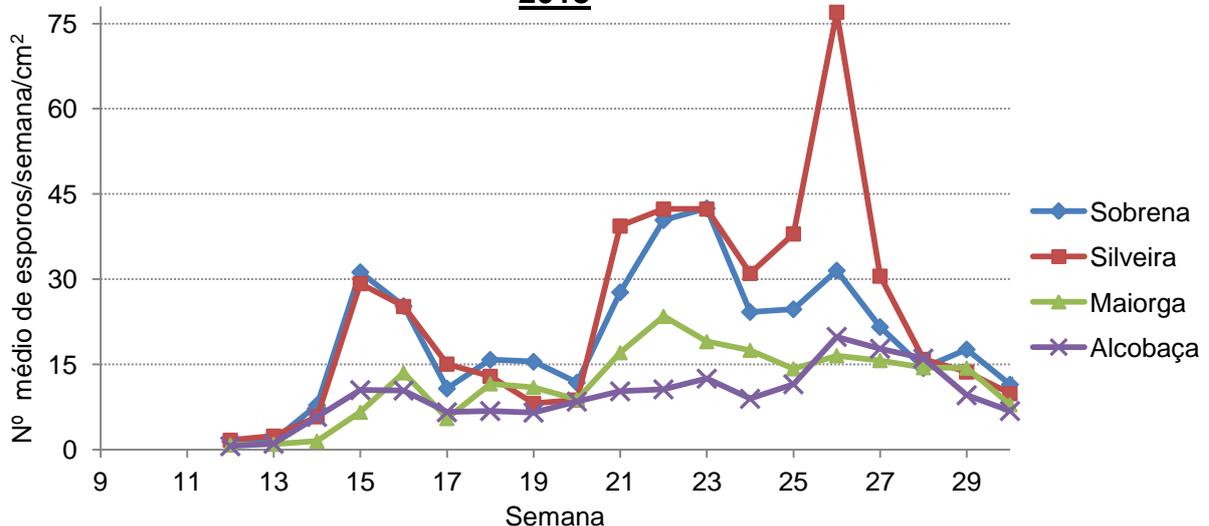
Comparando o número médio de esporos/semana/cm²/pomar com os da mesma semana em **2017** (gráfico 4), verifica-se que os **valores de 2019** são **superiores** 2,4 vezes no pomar da Sobrena, 1,9 vezes no pomar da Maiorga e **inferiores** 1,2 vezes no pomar de Alcobaça.

**Gráfico 4 - Número médio de esporos/semana/cm²/pomar
2017**



Comparando o número médio de esporos/semana/cm²/pomar com os da mesma semana em **2018** (gráfico 5), verifica-se que os **valores de 2019** são **superiores** 1,1 vezes no pomar da Sobrena e **inferiores** 2,2 vezes no pomar de Alcobaça e 1,5 vezes no pomar da Maiorga.

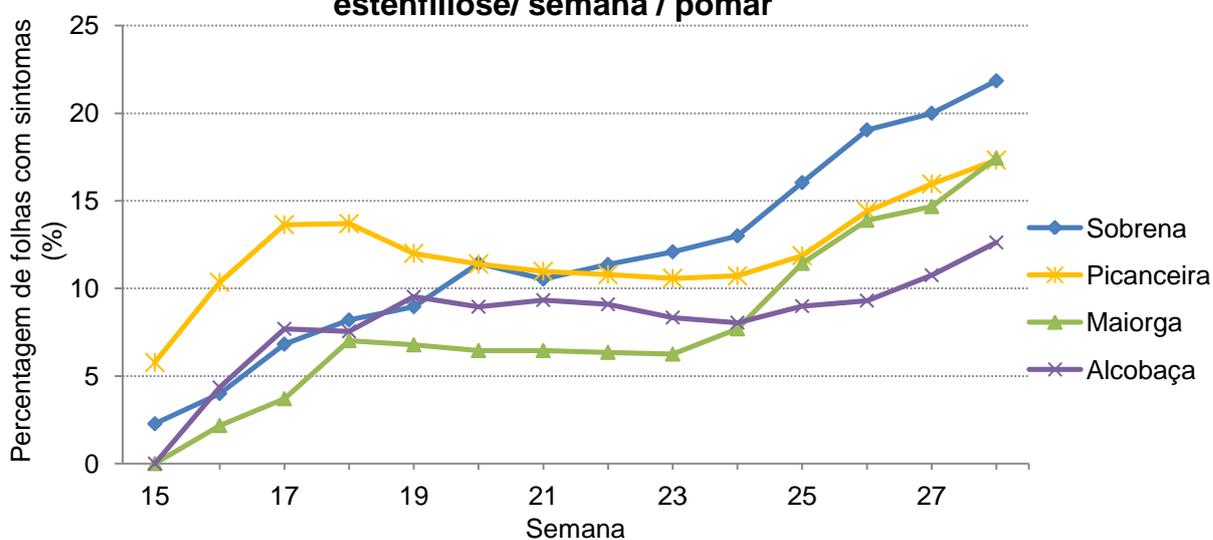
**Gráfico 5 - Número médio de esporos/semana/cm²/pomar
2018**





A percentagem média de folhas com sintomas de estenfiliose/semana/pomar é apresentada no gráfico 6. Esta **aumentou** em **todos** os pomares monitorizados. O pomar com **maior percentagem** foi o da Sobrena (21,8%), seguido pelos pomares da Maiorga (17,4%), Picanceira (17,3%) e Alcobaça (12,6%).

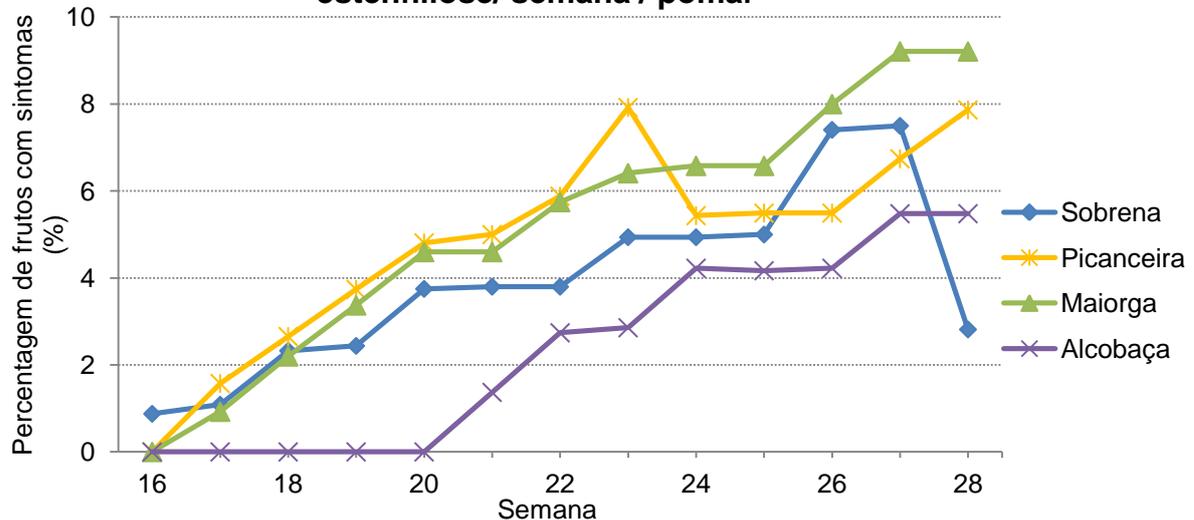
Gráfico 6 - Percentagem de folhas com sintomas de estenfiliose/ semana / pomar



A percentagem média de frutos com sintomas de estenfiliose/semana/pomar é apresentada no gráfico 7. Esta **aumentou** no pomar da Picanceira, **mantenheu-se** nos pomares da Maiorga e Alcobaça e **diminuiu acentuadamente** no pomar da Sobrena devido à realização de **monda** (inclusive nos frutos dos corimbos marcados). O pomar que apresentou a **maior percentagem** de sintomas nos frutos foi o da Maiorga (9,2%), seguido pelos pomares da Picanceira (7,9%), Alcobaça (5,5%) e Sobrena (2,8%).

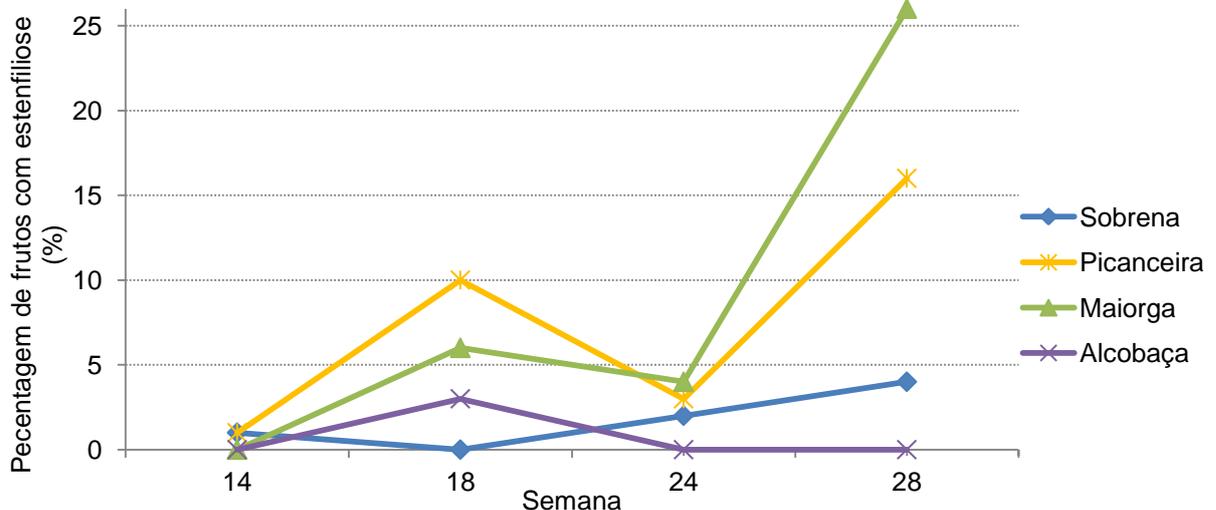


Gráfico 7 - Percentagem de frutos com sintomas de estenfiliose/ semana / pomar



O gráfico 8 apresenta a evolução da percentagem de estenfiliose das flores colhidas na semana 14 e dos frutos colhidos nas semanas 18, 24 e 28 após análise em laboratório. Na **semana 28**, esta percentagem **aumentou** em todos os pomares monitorizados, com exceção do pomar de Alcobaça, que **continuou a não apresentar sintomas**. O pomar com maior percentagem de frutos colhidos com estenfiliose foi o da Maiorga (26%), seguido pelos pomares da Picanceira (16%) e Sobrena (4%).

Gráfico 8 - Percentagem de flores (semana 14) e frutos (semana 18, 24 e 28) com estenfiliose após isolamento





Grupo de Trabalho para a Estenfiliose

A responsabilidade do conteúdo desta informação é do INIAV, I.P

O GT Estenfiliose agradece à AARA, APAS e CAMPOTEC a disponibilização dos pomares.

O Coordenador do GT Estenfiliose

Entidades Financiadoras desta informação:

Organizações de produtores:



Empresas:

